

## **DESENVOLVIMENTO DE ARTIGO A PARTIR DA PESQUISA ‘DADOS CIENTÍFICOS ABERTOS EM AGÊNCIAS DE FOMENTO À PESQUISA: CENÁRIO DOS PLANOS DE GESTÃO DE DADOS (PGD) E PRINCÍPIOS FAIR’<sup>1</sup>**

Júlia Izé Rodrigues<sup>2</sup>, Jane Lecardelli<sup>3</sup>, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Curatore Brasil: custódia e gestão de dados abertos de pesquisa.”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Biblioteconomia FAED – bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Pesquisadora no Projeto Curatore Brasil, Mestra pelo PPGInfo – FAED

<sup>4</sup> Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – [lan@udesc.br](mailto:lan@udesc.br)

A pesquisa teve como principal objetivo o acompanhamento e desenvolvimento de um artigo científico a partir da pesquisa intitulada ‘Dados Científicos Abertos em agências de fomento à pesquisa: cenário dos Planos de Gestão de Dados (PGD) e princípios FAIR’, desenvolvida por Jane Lecardelli também dentro do projeto ‘Curatore Brasil: custódia e gestão de dados abertos de pesquisa’. A etapa do projeto que diz respeito a esta bolsa de iniciação científica se deu, sobretudo, por meio de uma leitura ativa da pesquisa desenvolvida e relatada através desta dissertação.

A partir disso, foram definidos critérios e adaptações a serem feitas para readequar o relato dos resultados da pesquisa que deu origem a dissertação estudada, tendo como objetivo a adequação da linguagem da produção científica com características de dissertação para uma produção científica com características de artigo científico.

Entre as etapas, a serem detalhadas a seguir, definiu-se: escolha do periódico para submissão do artigo - a) Somente periódicos científicos de acesso aberto; b) O tema abordado pelo estudo serviu para busca de periódicos que tivessem escopo alinhado ao mesmo; c) Entre os periódicos que cumpriam a etapa (b), foram verificados os que estavam com periodicidade em dia e a partir disso, os que estavam com submissões abertas ou com data para abertura previstas em seus sites. Adequação do texto para submissão – a) as ‘diretrizes aos autores’ foram estudadas de forma minuciosa para adequação, quando havia ‘template’, foi feito o *download* do mesmo; b) O número máximo de páginas por artigos, foi determinante para escolha; c) A elaboração e adequação do texto com base no template e diretrizes apontadas foram executadas com supervisão da autora da dissertação e da orientadora, garantindo a qualidade do estudo original.

O artigo teve como objetivo apresentar a exigência e/ou recomendação das Agências de Fomento à Pesquisa por um Plano de Gestão dos Dados aos pesquisadores como requisito à obtenção de recursos para suas pesquisas. Buscou mapear o cenário dos Planos de Gestão de Dados científicos, e dos Princípios FAIR, (*Findable, Accessible, Interoperable e Reusable*), que representam “um conjunto mínimo de princípios orientadores e práticas aceitas pela comunidade para que os produtores e os usuários, humanos ou computadores, [possam] usar mais facilmente os dados e citá-los corretamente.” (AVENTURIER, 2017, tradução nossa), a partir de análises aos documentos em Agências que atuam com fomento em áreas de domínio multidisciplinares. O objetivo da utilização desses princípios é que qualquer interessado possa encontrar, acessar e utilizar os dados da pesquisa. No Brasil, as Agências buscam se adequar ao contexto internacional e solicitar a elaboração dos PGD como requisito em projetos de pesquisa. Portanto, um dos objetivos do estudo é verificar se as agências de fomento selecionadas recomendam a adoção dos Princípios FAIR na elaboração do PGD. Destacou-se que esta é uma tendência no

cenário internacional: usavam o FAIR como base para que os dados pudessem ser acessíveis, interoperáveis e fossem citáveis no processo de compartilhamento e reuso. Foi utilizado como base de análise os critérios do Plano de Gestão de Dados (PGD) do Digital Curation Centre (DCC) e se investigou os modelos que abordavam os Princípios FAIR como norteadores no processo de gestão de dados científicos abertos. Para análise do PGD os oito critérios analisados foram: dados administrativos, coleta de dados, documentação e metadados, ética e conformidade legal, armazenamento e backup, seleção e preservação, compartilhamento dos dados e responsabilidades e recursos. Observou-se que as políticas sobre gestão de dados científicos abertos ainda estão em fase de estruturação e implementação, algumas em nível de país e outras por parte das Agências de Fomento. Independente da abrangência dessas políticas/orientações/diretrizes, todas são pautadas em boas práticas que estimulam a colaboração científica, o compartilhamento e reuso dos dados. Foi também observado que as Agências ainda estão em diferentes estágios na atenção aos oito critérios analisados para o PGD, sendo eles: Dados administrativos; Coleta de dados; Documentação e Metadados; Ética e conformidade legal; Armazenamento e Backup; Seleção e Preservação; Compartilhamento de dados e Responsabilidades e Recursos. As ferramentas e infraestruturas, repositórios, padrões de dados e metadados, linguagens, ontologias, e demais adotadas nos processos de curadoria e gestão de dados científicos, devem ser selecionadas conforme as áreas de domínio devido suas características e especificidades. A pesquisa denota que as Agências nacionais de fomento já têm importantes iniciativas no contexto da gestão de dados científicos, porém, seguem com o processo em construção, em que despontam iniciativas alinhadas as práticas internacionais, mas que ainda necessitam ampliar sua abrangência. Talvez, isso ocorra porque implementar a gestão de dados científicos de forma ampla requer/demanda infraestruturas seguras e adequadas, curadoria e tratamento dos dados, repositórios específicos que permitam interoperar, padrões de metadados, além de equipes multidisciplinares e técnicas com conhecimento nas áreas de domínio e das ferramentas para a gestão dos dados durante todo seu ciclo (antes de iniciar as pesquisas, durante o desenvolvimento e após sua conclusão). Por isso o PGD é um documento dinâmico que deve ser atualizado constantemente para acompanhar a evolução das pesquisas e suas intercorrências durante todo o processo. Dados científicos abertos e confiáveis podem ser aliados estratégicos para soluções de problemas cotidianos cada vez mais complexos, no momento, isso foi vivenciado pela Pandemia de COVID19, e a relevância da ciência e colaboração entre os pesquisadores se mostrou uma necessidade clara para o mundo.

**Palavras-chave:** Plano de Gestão de Dados. Princípios FAIR. Dados científicos abertos.